

Peixonauta e o que vier depois

Na realidade, o interessante dessa história é o que virá bem depois dela. O Peixonauta talvez seja o precursor de uma iniciativa criativa e bem intencionada. Pena que ainda restrita ao pequeno segmento da sociedade, que dispõe de televisão por assinatura. Mas vamos por parte e antes que me perguntes, afinal quem é esse tal de Peixonauta? Já estou explicando... Trata-se de um desenho animado brasileiríssimo, que conta as aventuras de um peixinho que faz parte de uma digamos assim, organização secreta, que tem como objetivo salvar o meio ambiente. Ele mora num lugar, ou melhor num lago, que fica localizado no Parque das Árvores Felizes. Seus melhores amigos são uma menina de nome Marina, (Talvez homenagem a Marina Silva?!?) e um macaco de nome Zico, (Talvez uma homenagem ao super craque do futebol?!?), além de um monte de outros personagens, que deixarei de citar nesse espaço.

“Ué, mas como esse peixe sobrevive fora da água?” Calma... Acontece que quando ele vem para a superfície, usa um escafandro, “o bublex” cheio de água... Huuummm... Esse projeto foi concebido pela TV Piguim, em parceria com a Discovery Kids para a América Latina e ganhou “vida” graças a um grupo de criação, animação, roteiro, etc e tal, tri antenado com o atual estágio de degradação do nosso planetinha. Deixe-me lhes contar, que o tal fenômeno de audiência, entre a gurizada de 4 a 12 anos de idade, antes de ter seu primeiro episódio posto no ar, consumiu mais de um ano e meio de trabalho de uma equipe enorme, com mais de 150 pessoas. Não é brincadeira não... Aliás, a trilha sonora é fantasticamente incrementada com músicas como baião, samba e forró! (Parece que em 2010, já está se pensando em criar um longa metragem para o cinema.) Mas... entenderam o sentido do meu primeiro parágrafo? O que virá depois dessa história é o que conta. Porque além de encantar os pequeninos, é um desenho ecologicamente e pedagogicamente correto, além é claro, de ser 100% nacional e como está sendo exportado pra fora do país, (inclusive já estão sendo gravados na língua árabe), dá um baita empurrãozinho a outras pessoas com ideais semelhantes e que busquem não somente criar novas formas de entretenimento, mas agregar a estas, sólidas propostas, contendo mensagens positivas as fofíssimas futuras gerações.

Régis Mubarak